

Saúde mental e espiritualidade: contexto pandemia COVID-19

Mental health and spirituality: COVID-19 pandemic

Salud mental y espiritualidad: contexto de pandemia COVID-19

RESUMO

Objetivo: Identificar quais são os impactos da espiritualidade na saúde mental dos indivíduos no contexto da pandemia coronavírus SARS-CoV-2 (covid-19). Método: Trata-se de uma revisão de literatura nacional, utilizando as bases de dados SciELO, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com pesquisas a partir do início da pandemia no Brasil (Março, 2019). Resultados: A espiritualidade promove impactos positivos na saúde mental e no enfrentamento da pandemia do covid-19, sendo a resiliência, esperança, sentido da vida e bem-estar os mais apontados pelos presentes resultados. Os impactos psicológicos (estresse, depressão e ansiedade) causados pela pandemia podem ser amenizados quando há uma frequência de práticas espiritualizadas, promovendo a autoestima, bem-estar e minimização de sentimentos ruins. Conclusão: A espiritualidade exerce influências positivas sobre a saúde física e psíquica das pessoas, e surge como forma de esperança e resiliência em relação à pandemia da covid-19.

DESCRIPTORIOS: Tabagismo; Espiritualidade; Covid-19; Saúde mental.

ABSTRACT

Objective: This study aimed to identify the impacts of spirituality on the mental health of individuals in the context of the covid-19 pandemic. Method: This is a national literature review, using SciELO, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), with research from the beginning of the pandemic in Brazil (March, 2019). Results: Of the analysed articles, it was found that spirituality promotes positive impacts on mental health and in facing the covid-19 pandemic, with resilience, hope, meaning in life and well-being being the most mentioned by the present results. Psychological impacts (stress, depression and anxiety) caused by the pandemic can be mitigated when there is a frequency of spiritualized practices, promoting self-esteem, well-being and minimizing bad feelings. Conclusion: Spirituality exerts positive influences on people's physical and mental health and emerges as a form of hope and resilience in relation to the covid-19 pandemic.

DESCRIPTORS: Spirituality; Covid-19; Mental health.

RESUMEN

Objetivo: Identificar los impactos de la espiritualidad en la salud mental de las personas en el contexto de la pandemia del covid-19. Método: Se trata de una revisión de la literatura nacional, utilizando las bases de datos SciELO, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), con investigación desde el inicio de la pandemia en Brasil (Marzo de 2019). Resultados: La espiritualidad promueve impactos positivos en la salud mental y en el pandemia covid-19, siendo la resiliencia, la esperanza, el sentido de vida y el bienestar los más mencionados por los presentes resultados. Los impactos psicológicos (estrés, depresión y ansiedad) provocados por la pandemia pueden ser mitigados cuando hay una frecuencia de prácticas espiritualizadas, promoviendo la autoestima, el bienestar y minimizando los malos sentimientos. Conclusión: La espiritualidad ejerce influencias positivas en la salud física y mental de las personas y emerge como una forma de esperanza y resiliencia en relación a la pandemia del covid-19.

DESCRIPTORIOS: Espiritualidad; COVID-19; Salud mental.

RECEBIDO EM: 17/12/21 APROVADO EM: 28/02/22

Elisangela Dias dos Santos

Formada em Gestão de Recursos Humanos pela Faculdade Sumaré (2014). Graduanda do 10º semestre de Psicologia pela Universidade Santo Amaro
ORCID: 0000-0001-5561-9933

Paula Cristina de Jesus Rocumback

Graduanda do 10º semestre de Psicologia pela Universidade Santo Amaro
ORCID: 0000-0002-8860-6298

Silvia Helena Modenesi Pucci

Prof Doutora – Doutora em Psicologia da Saúde pela Universidade do Minho, UMINHO – Portugal (com revalidação pela Universidade de Campinas / UNICAMP, setor Medicina – Brasil). Pesquisadora Membro do Grupo de Estudos de Jovens Investigadores da Sociedade Portuguesa para o Estudo da Obesidade (SPEO). Pesquisadora Colaboradora no Grupo de Pesquisa da Universidade do Minho / Portugal: Processos Psicológicos Individuais e Familiares em Saúde e Doença.
ORCID: 0000-0003-2258-007X

INTRODUÇÃO

O mundo enfrenta uma crise mundial, onde diariamente as pessoas precisam se reinventar, se redescobrir. Diante desse cenário da pandemia da covid-19 as pessoas vivem com a incerteza, porém, vivem como podem, de acordo com seus recursos de enfrentamento, sendo um desses recursos à espiritualidade, pois esta traz esperança e força¹.

A origem do termo espiritualidade está relacionada com a palavra em latim spiritus= espírito, que tem por significado inspirado². Este conceito é abrangente e independe de uma prática religiosa, pois compreende uma maneira de viver experiências além do palpável e transcender a consciência².

O ser humano só é completo quando visto de maneira biopsicoespiritual, e quando esse olhar tem o foco apenas em seu psicofísico, deixa de ser visto em sua totalidade³. Além disso, o ser humano possui uma espiritualidade e religiosidade inconsciente, esta última, por natureza, o faz ter uma propensão à busca por Deus³.

A saúde mental é tida através de conceitos de normalidade e não normalidade, onde envolvem critérios, conceitos ideológicos e pensamentos sobre o ideal em relação à saúde mental⁴. As não normalidades se apresentam através de características no pensar, sentir e agir no indivíduo que se relacionam aos critérios de transtornos mentais, normalmente trazendo sofrimento para o mesmo⁵.

Em 2015 foram realizados seminários estaduais que geraram artigos com objetivo de debater e firmar direções sobre as relações da psicologia, laicidade com a religião e espiritualidade⁶. Neste tangente, o processo de psicoterapia interligada a espiritualidade pode auxiliar o paciente

em seu processo clínico. No entanto, ressalta-se a importância de o terapeuta estar apto a lidar com essa temática⁷, bem como compreender os processos que o constituíram⁸ e por mais diversificadas que sejam as definições sobre o Sagrado, o que cabe ao psicoterapeuta é delimitar estas definições e formulações no campo simbólico de cada indivíduo que busca respostas de seus conflitos existenciais na psicoterapia, levando em consideração que a espiritualidade faz parte do desenvolvimento do mesmo⁹.

Com o decorrer da pandemia da covid-19 as pessoas ficaram vulneráveis, sofrendo perturbações psicológicas constantemente, que acaba por exceder a própria capacidade de enfrentamento (às diversas situações) dos indivíduos¹⁰. Estudos que relatam os impactos psicológicos de indivíduos que contraíram a covid-19 alertam para sintomas como: Alteração do sono; Sintomas depressivos; Sintomas ansiosos; Sintomas do estresse pós-traumático¹¹. Além disso, mesmo pessoas que não foram acometidas pelo vírus sofrem consequências devido ao estresse elevado, podendo impactar o equilíbrio do sistema imunológico. Desta forma, existe um alerta para uma possível pandemia de saúde mental na população após a pandemia da covid-19¹¹.

Diante de tantos impactos e dificuldades de lidar com este grande acontecimento mundial e de vida, o próprio Ministério da Saúde¹⁰ cita a religião como um dos estilos de enfrentamento durante a pandemia, e sinaliza que o atendimento psicológico é fundamental, pois auxiliará as pessoas durante a pandemia e pós-pandemia, evitando consequências mais drásticas. A espiritualidade em indivíduos que testaram positivo para o vírus se apresenta como uma forma de ressignificar a vida, assim como uma maneira de se ter esperança enquanto as incertezas¹². Além disso, pesquisas ainda

que de forma muito discreta, tem surgido a mostrar esta temática como relevante no campo da saúde.

Um estudo transversal realizado em maio de 2020, de forma de coleta de dados online, com aproximadamente 500 indivíduos, teve como objetivo avaliar o uso da espiritualidade e um estudo transversal realizado em maio de 2020, de forma de coleta de dados online, com aproximadamente 500 indivíduos, teve como objetivo avaliar o uso da espiritualidade e religiosidade durante a pandemia da covid-19, e as consequências do isolamento social para a saúde mental. Foi possível verificar que houve um alto uso de crenças espirituais durante a grande crise pandêmica, e esse uso foi associado a melhores resultados em relação à saúde mental dos indivíduos¹³.

Para compor o achado supracitado, foi realizada uma pesquisa com cerca de 1100 participantes, na qual buscou examinar os efeitos da espiritualidade, conhecimentos e atitudes quanto a ansiedade e a covid-19. A pesquisa pode concluir que indivíduos com baixo nível de espiritualidade obtiveram aumento da ansiedade em comparação com aqueles com maior espiritualidade¹⁴.

A pandemia de covid-19, reverbera seus impactos em um âmbito macro, alcançando diversas vertentes relacionadas à espiritualidade e saúde mental. Um estudo buscou investigar a relação entre a autopercepção da intensidade do trauma relacionado a covid-19, estratégias de enfrentamento, sofrimento psicológico e (não) religiosidade / (não) espiritualidade, de modo que pessoas de todo o espectro (não) religioso / (não) espiritual experimentam sofrimento relacionado à pandemia da covid-19. Foi verificado que especialmente os participantes não religiosos, pareceram menos capazes de se envolver em estratégias de enfrentamento adaptativas focadas na emoção, dos que

os que possuíam 15.

Por fim, dia 29 de setembro de 2020, o Ministério da Saúde publicou respostas preliminares sobre o estado mental dos brasileiros durante a covid-19, informando que nesta primeira análise foram colhidos dados de 17.491 pessoas, e constataram que existe um alto nível de ansiedade (86,5%), transtorno de estresse pós-traumático (45,5%) e depressão (16%) em nível grave. Devido ao aumento dessa demanda, novos CAPS foram abertos, assim como Serviços de Residência terapêutica e novos leitos em hospital geral. Diante destes dados, e a necessidade iminente dos profissionais de saúde lançarem mão de mais recursos que podem estar contribuindo de forma significativa para melhorar a saúde mental dos indivíduos, a presente pesquisa teve como objetivo identificar quais são os impactos da espiritualidade na saúde mental das pessoas no contexto da pandemia da covid-19.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica nacional, cujo objetivo é integrar dados qualitativos referentes às variáveis da espiritualidade sobre a saúde mental e pandemia do covid-19. Esse tipo de pesquisa visa fazer um levantamento de informações em livros, artigos e entre outros, sobre a temática em questão, a fim de se obter os resultados¹⁷.

Em maio de 2021, foram realizadas as buscas de artigos do período de 2019 a 2021, por meio da biblioteca virtual da Universidade Santo Amaro (UNISA), foram utilizadas as bases de dados SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Medline e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), em busca de artigos que relacionem a pandemia do covid-19 com saúde mental e espiritualidade. Os critérios utilizados para as buscas foram de os artigos serem em língua portuguesa e através dos seguintes operadores booleanos: “covid-19, saúde mental e espiritualidade, covid-19 e saúde mental e covid-19 e espiritualidade”, localizando 19 artigos pela base de dados SciELO, 108 pela base de dados BVS-LILACS e 21 pela

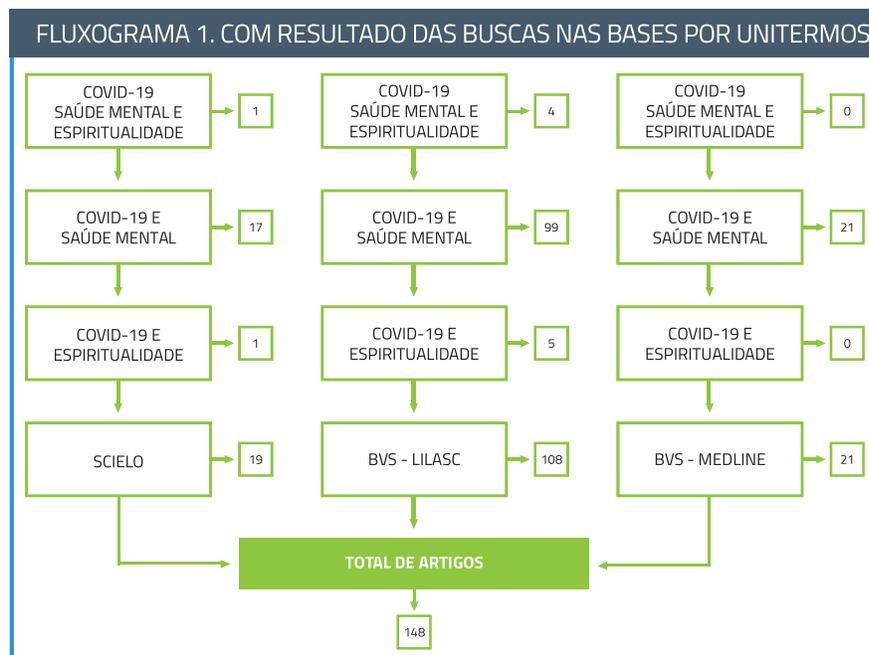
BVS-Medline, totalizando 148 artigos, conforme o fluxograma 1 covid-19. Os critérios de exclusão foram artigos em preprint, repetidos e pesquisas não brasileiras.

A etapa seguinte foi realizar a seleção por título, excluindo os artigos que não aparece relação entre covid-19, saúde mental e espiritualidade, reduzindo de 19 artigos para 7 pela base de dados SciELO, de 108 artigos para 29 pela base de dados BVS-LILACS e de 21 artigos para 1 pela base de dados BVS-MEDLINE. Posteriormente, foi realizada a seleção pelo resumo dos artigos, descartando os que não relacionavam

covid-19 com saúde mental e espiritualidade, reduzindo a quantidade de artigos de 7 para 2 na base de dados SciELO, 29 para 7 pela BVS-LILACS e de 1 para 0 pela BVS-Medline, chegando ao resultado total de 9 artigos, conforme fluxograma 2 covid-19.

DISCUSSÃO

A presente pesquisa verificou como resultado o trabalho de Crepaldi¹⁸ et al, (2020) que evidencia os rituais de despedidas como sendo essenciais para a ressignificação da perda do enlutado. Porém,



Fonte: (SANTOS; SROCUMBACK, 2021)



Fonte: (SANTOS; SROCUMBACK, 2021)

durante a pandemia do covid-19, esses ritos não foram possíveis devido ao alto grau de contágio da doença, gerando mais desgastes emocionais. A espiritualidade não surge como resolução, mas como auxílio para este processo, ajudando as famílias na elaboração de perda¹⁸.

A espiritualidade é inerente ao ser humano, e valorizar este aspecto, dos pacientes que contraíram a covid-19 e seus familiares, gera bem-estar, sentido de vida e equilíbrio. Além disso, olhar para os pacientes sob cuidados paliativos se mostra parte da qualidade de vida para estas pessoas, pois esses também possuem o direito de receber uma atenção na espiritualidade já que esta pode aliviar o sofrimento¹⁹.

Para ratificar estes achados, a Fiocruz²⁰ afirma que a pandemia covid-19 traz prejuízos significativos para a saúde mental de quem enfrenta a perda, e por isso é importante utilizar os recursos espirituais possíveis, como o contato virtual com líderes religiosos. No caso de um ritual fúnebre alternativo, sugerem-se missas e cultos on-line, declarações virtuais e fotografias que auxiliará na despedida.

Outro resultado da presente pesquisa de revisão foi o trabalho de Hott²¹ (2020) apontando para estudos que mostram o quanto a pandemia tem impactado negativamente as pessoas, aumentando o risco de desenvolverem transtornos de ansiedade, depressão e estresse. Para Hott²¹ (2020), a pandemia da covid-19 é uma oportunidade para entrar em contato com a espiritualidade, sendo que a espiritualidade é um fator imprescindível para continuar lutando pela vida²¹. O presente resultado está de acordo com a literatura. A pandemia não trouxe apenas problemas, mais também oportunidades de se refazer, de olhar além de si, de acessar a espiritualidade e religiosidade, pois elas fazem parte de alguns recursos que produzem à esperança, a força, as experiências individuais e com o outro, a proteção e ainda permite que o sujeito encare a realidade proporcionando um encontro de sentido¹.

A presente revisão evidenciou que os impactos psicológicos (estresse, depressão e ansiedade) causados pela pandemia podem

Quadro dos Artigos de Resultado Selecionados Pós Critérios de Inclusão/Exclusão e Etapas de Seleção.

Ano	Autores	Objetivo	Método	Resultados
2020	Crepaldi MA, Schmidt B, Noal DS, Bolze SDA, Gabarra LM.	Objetiva organizar os conhecimentos sobre os desenvolvimentos relacionados com momentos de terminalidade, morte e luto em tempos de pandemia do covid-19.	Revisão narrativa de literatura	Os rituais de despedidas são importantes para a ressignificação da perda do enlutado e, em momentos de pandemia do covid-19 e ficou dificultado devido ao alto grau de contágio da doença, gerando mais desgastes emocionais. A espiritualidade serve como recurso de ressignificação e para obtenção de resiliência para este momento, devendo ser considerado. Há necessidade de reestruturação nos rituais de despedidas.
2020	Hott, MCM	Comunicar sobre espiritualidade, covid-19, saúde mental e física.	Comunicação breve	A pandemia e os meios preconizados causam impactos na saúde mental, aumentam os riscos de desenvolvimento de depressão, ansiedade e estresse. Mesmo a espiritualidade sendo algo pessoal, serve para auxiliar no autoconhecimento e autocura, trazendo equilíbrio e força para a pessoa. A pandemia do covid-19 pode servir como uma oportunidade de ativação da espiritualidade.
2020	Silva MCQS, Vilela ABA, Boery RNSO, Silva RS.	Refletir sobre o processo de morrer e morte de pacientes com Covid-19 à luz da espiritualidade	Reflexão	A espiritualidade é algo muito importante no processo de terminalidade de covid-19 para superação da dor dos familiares, e deve ser avaliada de forma segura esta dimensão no paciente, para melhor auxílio terapêutico.
2020	Corrêa CA, Verlengia R, Ribeiro AGSV, Crip AH.	Avaliar a prática de yoga através da associação dos níveis de ansiedade, estresse e depressão em tempos de pandemia do covid-19.	Estudo transversal	Estudos apontam de modo geral que a yoga (prática holística/espiritualista originária da Índia) pode ser um auxiliador se praticado diariamente para manter a saúde mental e física em tempos de pandemia do covid-19.
2020	Oliveira EN, Costa MSA, Marques NS, Lomeo RC, Nascimento PIFV, Rodrigues CS, et al.	Relatar experiências através da elaboração do projeto de extensão Vida em Quarentena, que tem como foco meios de auxiliar a saúde mental de enfermeiros que combate em linha de frente a covid-19.	Relato de experiência de enfermeiros	Os relatos dos enfermeiros apontam como formas de mecanismos de superação e adaptação a situação da pandemia do covid-19: a fé, a esperança, a crença na ciência e o altruísmo.

ser amenizados quando há uma frequência de práticas espiritualizadas, como a prática de yoga (prática holística/espiritualista originária da Índia)²². Corroborando com esse achado, é possível verificar a yoga integrando o ser humano com seu corpo, mente e o lado espiritual²³. Essa prática integrativa complementar reduz o nível de estresse e ansiedade, promovendo a autoestima, bem-estar e minimização de sentimentos ruins²³.

Como resultado do presente estudo de revisão, verificou-se através de relatos de enfermeiros acerca da fé, a esperança, crença na ciência e do altruísmo como sendo formas de mecanismos de superação e adaptação frente a situação da pandemia do covid-19²⁴. Além disso, outro resultado encontrado apontou que a espiritualidade e a religiosidade são utilizadas em tempos de pandemia como recursos de promoção à saúde. Pois auxiliam nos momentos de dor e na melhor aceitação da vivência, mantendo o senso crítico da realidade²⁵, além dos sentimentos de exaustão e medos que cercam estes profissionais da saúde²⁶.

Para ratificar esses resultados, uma pesquisa recente de método quantitativo e transversal realizada na Colômbia, utilizando 116 enfermeiros que trabalham em UTI com emergências do covid-19 afirmou que, o alto índice de bem-estar espiritual no enfermeiro é uma fortaleza que lhe serve de auxílio e manutenção da saúde mental e maior capacidade de enfrentamento da crise pandêmica²⁷.

O luto dos familiares de pessoas vítimas do covid-19 torna-se complicado podendo ir ao adoecimento psíquico, devido ao distanciamento social e a ausência de rituais, desfavorecendo a experiência natural do luto²⁸. Além disso, o artigo de resultado verificou também que o fortalecimento de redes religiosas espiritualistas é uma forma de obter apoio e sustentação emocional²⁸. Estes achados estão de acordo com a literatura. É importante os profissionais em cuidados dessa área abordem a religiosidade e espiritualidade, pois ritos de passagens são celebrações que marcam as transições da vida e que não existe superação do ente querido sem a experiência do luto²⁹.

2020	Magalhães JRF, Soares CFS, Peixoto TM, Estrela FM, Oliveira ACB, Silva AF, et al.	Obter ciência sobre as implicações sociais e para a saúde que prejudicam as pessoas que estão de luto devido a morte de entes por covid-19.	Revisão narrativa	O luto dos familiares de pessoas vítimas do covid-19 torna-se complicado e podendo ir ao adoecimento psíquico, devido ao distanciamento social e ausência de rituais, desfavorecendo a experiência natural do luto. O fortalecimento de redes religiosas e ou espirituais é apontado como estratégia de sustentação emocional.
2020	Zanon C, Dellazzana-Zanon LL, Wechler SM, Fabretti RR, Rocha KN.	Mostrar as pesquisas realizadas pela Psicologia Positiva e com isso, poder fornecer os possíveis meios que auxiliem a saúde mental e o bem-estar durante o isolamento social da pandemia do covid-19.	Revisão de literatura	Os achados da Psicologia Positiva podem ajudar na diminuição dos efeitos psicológicos negativos relacionados isolamento social através da promoção da auto compaixão, criatividade, otimismo e bem-estar obtidas por meios da meditação da atenção plena (prática espiritual budista).
2020	Scorsolini-Comin F, Rossato L, Cunha VF, Correia-Zanini MRG, Pillon SC.	Gerar questões de como a espiritualidade e a religiosidade podem ser utilizadas como recursos no enfrentamento da pandemia do covid-19.	Reflexão teórica	É recomendado que a espiritualidade e religiosidade sejam utilizadas em tempos de pandemia como recursos de promoção à saúde, pois auxiliam nos momentos de dor e na melhor aceitação da vivência, mantendo o senso crítico da realidade.
2020	Tavares CQ.	Reflexão sobre áreas do cuidado na visão da espiritualidade em meio a pandemia do covid-19	Reflexão teórica	Perante a pandemia do Covid-19, a espiritualidade direciona para o sentido da esperança, a para a força da resiliência.

Fonte: (ROCUMBAC; SANTOS, 2021)

Os achados da Psicologia Positiva podem ajudar na diminuição dos efeitos negativos relacionados ao isolamento social que a pandemia da covid-19 está acarretando através da promoção da autocompaixão, criatividade, otimismo e bem-estar obtidos por meios de meditação da atenção plena (prática espiritual budista)³⁰. Para ratificar este resultado da presente revisão, Seligman³⁰ (2019), fundador da Psicologia Positiva, verificou que pessoas que acreditam em uma força superior, possuem mais bem-estar do aquelas que não acreditam, o que está de acordo com a literatura³¹.

Diante da pandemia covid-19, onde é possível identificar sofrimento coletivo,

a espiritualidade pode fornecer subsídios para acreditar em dias melhores, facilitar a resiliência, a capacidade de reflexão e um senso de humanidade coletivo³². Corroborando com esse achado, sabe-se que diante de crises mundiais independente da origem, a espiritualidade pode fornecer recursos para o desenvolvimento da resiliência coletiva e capacidade de enfrentar situações adversas³³.

CONCLUSÕES

A presente pesquisa teve como objetivo identificar quais impactos a espiritualidade pode apresentar para saúde mental dos

indivíduos em relação à pandemia da Covid-19.

Os impactos da espiritualidade na saúde mental dos indivíduos no contexto da pandemia identificados nos artigos de resultados foram: melhor capacidade de superação e adaptação do momento, força interior e resiliência. A pouca espiritualidade ou ausência dela pode desfavorecer o fortalecimento de recursos internos, pois, ela serve como recurso de ressignificação e para obtenção de resiliência para este momento.

Como resultado, também foi possível verificar que a espiritualidade encontra-se estreitamente relacionada com o bem-estar psíquico do indivíduo, visto que auxilia na prevenção e promoção da saúde mental. Além disto, a espiritualidade fornece ao indivíduo recursos para desenvolver a resiliência, ter esperança em meio ao caos, sentido de vida e desenvolver senso de humanidade para com o próximo.

Em se tratando da pandemia da covid-19, observa-se que este cenário tem aumentado os impactos negativos na saúde mental das pessoas, podendo levá-las a desencadear sintomas ou transtorno de

Os impactos da espiritualidade na saúde mental dos indivíduos no contexto da pandemia identificados nos artigos de resultados foram: melhor capacidade de superação e adaptação do momento, força interior e resiliência.

depressão, ansiedade e alto nível de estresse. Entre os profissionais de saúde também não é diferente, identificando exaustão e medos. Sendo assim, a espiritualidade exercida pode auxiliar na promoção do bem-estar psicológico, pois traz esperança, conforto e significado para o momento vivido.

Vale ressaltar que apesar de o sujeito ser bio-psico-sócio-espiritual, há grande dificuldade de os profissionais da saúde reconhecerem a dimensão espiritual do paciente, bem como os psicólogos, pois estes também enfrentam essa dificuldade, às vezes por não receber um preparo durante a graduação. Desta forma, entende-se que quando a espiritualidade do sujeito é olhada, esta promove saúde mental e recursos para enfrentar doenças e problemas cotidianos.

Como sugestão, propõe-se a expansão das pesquisas envolvendo a temática a nível internacional, e ampliação do tema a ser trabalhado nas universidades, podendo assim preparar o profissional para trabalhar com a espiritualidade dos pacientes, como sendo mais uma possibilidade de recurso para saúde física e mental.

REFERÊNCIAS

- Porreca W. Espiritualidade/Religiosidade: Possíveis campanhas nos desafios pandêmicos - Covid-19. Caderno de Administração, Maringá. 2020 jun;28(Ed.Esp.): 141-146. [acesso em: 16 de jun de 2021]. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CadAdm/article/view/53632/751375150151>.
- Jung CG. Espiritualidade e transcendência. Biblioteca Virtual Pearson. Sel. e ed. Brigitte Dorst. Petrópolis: Vozes, 2015. [acesso em: 16 de set de 2020]. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login?redirectUrl=%2FLeitor%2FPublicacao%2F53793%2Fpdf%2F11%3Fcode%3DyXyYINN2rF%2520TFRdLcGwEXCtao5YQHxtqnAHOXV7OQJr9Deq6jefyvHkb81TfB05G0HLqbjepOL%2520zwrutXTd%2BZJw%3D%3D>.
- Frankl VE. A presença ignorada de Deus. 20ª ed. São Leopoldo, RS: Editora Sinodal; Petrópolis: Editora Vozes, 2019.
- Dalgalarrondo P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- Organização Pan-Americana de Saúde. Folha informativa - transtornos mentais. OPAS; 2018. [acesso em 29 de set de 2020]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/transtornos-mentais>.
- Conselho Regional de Psicologia de São Paulo. Laicidade, religião, direitos humanos e políticas públicas. 1. [Internet] São Paulo: CRP, 2016. [acesso em: 20 de set de 2020]. Disponível em: <https://www.crpsp.org/uploads/impresso/2900/nligbrLIPpxEuRI-%20ppL517BEi-3y6AGkQ.pdf>.
- Campo AF, Ribeiro JP. Psicoterapia e Espiritualidade: da Gestalt-Terapia à Pesquisa Contemporânea. Rev da Abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies. 2017 ago;23(2):211- 218. [acesso em 30 de out de 2020]. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3577/357752154009.pdf>.
- Henning-Geronasso MC, Moré CLOO. Influência da religiosidade/espiritualidade no contexto psicoterapêutico. Psicologia: Ciência e Profissão, Santa Catarina. 2015;35: 711- 725. [Acesso em 20 de out de 2020]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/ZYpkcHTjNccSTsh6TH7R5Sn/?format=pdf&la ng=pt>.
- Angerami VA. Psicossomática e suas interfaces: o processo silencioso do adoecimento. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- Ministério da Saúde. Saúde mental e atenção psicossocial na covid-19: recomendações para gestores. Fiocruz, 2020. [acesso em: 02 de out de 2020]. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/documento/saude-mental-e-atencao-psicossocial-na-pandemia-covid-19-recomendacoes-para-gestores#:~:text=Recomenda%C3%A7%C3%B5es%20para%20gestores-,Sa%C3%BAde%20Mental%20e%20Aten%C3%A7%C3%A3o%20>

Psicossocial%20na%20Pandemia%20Covid%2D19%20%2D%20Recomenda%C3%A7%C3%B5es,mental%20dos%20Trabalhadores%20de%20sa%C3%BAde.

11. Fiocruz. Artigo analisa os impactos da Covid-19 na saúde mental. 2020. [Acesso em: 02 de out de 2020]. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/artigo-analisa-os-impactos-da-covid-19-na-saude-mental>.

12. Tavares CQ. Dimensões do cuidado na perspectiva da espiritualidade durante a pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19). *Journal Health NPEPS*. 2020 jan-jun; 5(1):1-4. [acesso em: 02 de Out de 2020]. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/4517>.

13. Lucchetti, G, Góes, LG, Amaral, SG, Ganadjian, GT, Andrade, I, de Araújo Almeida, PO., ... & Manso, MEG. (2020). Spirituality, religiosity and the mental health consequences of social isolation during Covid-19 pandemic. *The International journal of social psychiatry*. [acesso em: 28 de Dez de 2020]. Disponível em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7649649/>.

14. Rias, YA., Rosyad, YS, Chipojola, R, Wiratama, BS, Safitri, CI, Weng, SF., ... & Tsai, HT. (2020). Effects of spirituality, knowledge, attitudes, and practices toward anxiety regarding COVID-19 among the general population in Indonesia: a cross-sectional study. *Journal of Clinical Medicine*, 9(12), 3798. [acesso em: 28 de Dez de 2020]. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2077-0383/9/12/3798>.

15. Abbott, DM, & Franks, AS (2021). Coping with COVID-19: An Examination of the Role of (Non) Religiousness/(Non) Spirituality. *Journal of Religion and Health*, 1-16. [acesso em: 28 de Dez de 2020]. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10943-021-01284-9>

16. Ministério da Saúde. Resultados preliminares de pesquisa sobre saúde mental são divulgados. 2020. [acesso em: 30 de set de 2020]. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/47527-ministerio-da-saude-divulga-resultados-preliminares-de-pesquisa-sobre-saude-mental-na-pandemia>.

17. Mascarenhas SA. Metodologia científica. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

18. Crepaldi MA, Schmidt B, Noal DS, Bolze SDA, Gabarra LM. Terminabilidade, morte e luto na pandemia de COVID-19: demandas psicológicas emergentes e

implicações práticas. *Est de Psicologia*. 2020 mai;37. [acesso em: 09 de mai de 2021]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/LRmfcnxMXwrbCtWSxJKwBkm/?format=pdf&lang=pt>.

19. Silva MCQS, Vilela ABA, Boery RNSO, Silva RS. O processo de morrer e morte de pacientes com covid-19: Uma reflexão à luz da espiritualidade. *Cogitare enferm*.

Bahia, 2020;25. [acesso em: 18 de set de 2021]. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/73571/pdf>.

20. Fiocruz. Saúde Mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: Processo de luto no contexto da COVID-19. 2020. [acesso em: 16 de jun de 2021]. Disponível em: <https://www.fiocruzbrasil.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Sa%C3%BAde-Mental-e-Aten%C3%A7%C3%A3o-Psicossocial-na-Pandemia-Covid-19-processo-de-luto-no-contexto-da-Covid-19.pdf>.

21. Hott MCM. COVID-19: a espiritualidade harmonizando saúde mental e física.

J. Health BiolSci. Belo Horizonte, 2020;8(1):1-3. [acesso em: 18 de set de 2021]. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/3549/1203>.

22. Corrêa CA, Verlengia R, Ribeiro AGSV, Crip AH. Níveis de estresse, ansiedade, depressão e fatores associados durante a pandemia de COVID-19 em praticantes de Yoga. *Rev Bras Ativ Fís Saúde*. São Pau-

lo, 2020;25:e0118. [acesso em: 18 de set de 2021]. Disponível em: <https://www.rbafs.org.br/RBAFS/article/view/14288/11053>.

23. Oliveira FP, Lima MRS, Farias FLR. Terapias integrativas e complementares em situações emocionais na pandemia do COVID-19. *Revista Interdisciplinar*. Fortaleza;2020;13(1):24. [acesso em 16 de jun de 2021]. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7981231>.

24. Oliveira EN, Costa MSA, Marques NS, Lomeo RC, Nascimento PIFV, Rodrigues CS, et al. Projeto Vida em Quarentena: estratégia para promoção da saúde mental de enfermeiros diante da COVID-19. *Enferm. Foco*, Ceará, 2020;11(1) Especial: 162-167. [acesso em: 18 de set de 2021]. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3741/820>.

25. Scorsolini-Comin F, Rossato L, Cunha VF, Correia-Zanini MRG, Pillon SC. A religiosidade/espiritualidade como recurso no enfrentamento da COVID-19. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, Ribeirão Preto*; 2020;10. [acesso em: 09 de mai de 2021]. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/3723/2459>. 26. da Silva Carvalho, MR, Gomes, NP., Corrêa, RM, da Silva Oliveira, MA, Lima, N. S, & dos Santos, JKPF. Sofrimento psíquico em profissionais de saúde: uma reflexão em tempos da pandemia pela COVID-19. *Saúde Coletiva (Barueri)*, (2021), 11(COVID), 7019-7032. Disponível em: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1758>.

27. Ruiz-Roa SL. Bienestar espiritual de enfermeiros de las unidades de

cuidado intensivo en pandemia. *Revista Ciencia y Cuidado*, Colômbia; 2021 mai;18(2):8-

18. [Acesso em: 24 de jun de 2021]. Disponível em: <https://revistas.ufps.edu.co/index.php/cienciaycuidado/article/view/2849/>.

28. Magalhães JRF, Soares CFS, Peixoto TM, Estrela FM, Oliveira ACB, Silva

AF, et al. Implicações sociais e de saúde que acometem pessoas enlutadas pela morte de familiares por covid-19. [Epub]. *Rev. baiana enferm*. Salvador. 2020 nov;34. [acesso em: 18 de set de 2021]. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-

%2086502020000100505.

29. Academia de Cuidados Paliativos. Manual de cuidados paliativos. Rio de Janeiro: Diagraphic, 2009.

30. Zanon C, Dellazzana-Zanon LL, Wechler SM, Fabretti RR, Rocha KN. COVID-

19: implicações e aplicações da Psicologia Positiva em tempos de pandemia. *Estudos de Psicologia*. Campinas. 2020;37. [acesso em: 09 de mai de 2021]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/3tQX-hvv3vJ8b6LtyCZbghmr/?lang=pt>.

31. Seligman M. Felicidade autêntica: use a psicologia positiva para alcançar todo o seu potencial. Tradução: Capelo N, 2º ed. Rio de Janeiro: Objetiva; 2019.

32. Tavares CQ. Dimensões do cuidado na perspectiva da espiritualidade durante a pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19). *Journal Health NPEPS*. 2020 jan-jun; 5(1):1-

4. [acesso em: 02 de out de 2020]. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/4517>.

33. Cafezeiro A, Cunha ALGO, Longuinieri ACDL, Silva MCQS, Santos ALB, Yarid SD. A espiritualidade no enfrentamento de crises globais. *Rev Pró-UniverSUS*. 2020;11(2):168-173. [Acesso em 28 de jun e 2021]. Disponível em: <http://editora.universidadevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/2367>.